

Nabuco 1882

Carta de J Nabuco a Lima
de 14 de Outubro de 1882

LECAÇÃO DO BRAZIL

Brighton, 14 de Outubro de 1882

Meo caro Sr. Oliveira Lima,

Deixe-me agradecer-lhe a honra
que me fez, não só estampando o
meo retrato na sua interessante
Revista, o "Correio do Brazil", como
tambem escrevendo a minha biogra-
phia. Acha-me para politico muito
demais; o que dirão porém quando
virem que o meo biographo e' um jor-
nalista da sua idade? O seu juizo
a meu respeito e' apenas uma traducção
da sua sympathia. Mal sabia eu
que, no momento que me dava todas
as noticias da ultima hora, estava
um botão de jornalista a desabrochar
a toda a pressa voltado para o sol.

da patria!

Deixe-me todavia rectificar um
ponto do seu benévolo artigo sobre
este seu comprouinciano: o meu des-
terro em Londres não é voluntario. Se
se pôde chamar desterro, sem ser figu-
radamente, a sahida da patria por
algun tempo, esse desterro me foi im-
posto por circumstancias inteiramente
alheias á minha vontade. Não estou
aqui representando para com a esca-
vidão o papel de Victor Hugo para com
o Segundo Imperio nem o de Ruiz Zorrilla
para com a monarchia dos Bourbons.
Estou simplesmente tratando de ganhar
a vida & sou apenas um emigrado,
o que é tão commum n'este seculo, que
procura no estrangeiro — não adquirir
fortuna, porque não tenho faculdade

alguma mercantil, mas somente
trabalhar n'um meio favoravel ao
emprego e ao desenvolvimento das
faculdades que possui. Todo o campo
da lucta pela vida no Brazil esta' in-
felizmente dominado pela escravidão,
e eu tornei-me o mortal inimigo.

Não vá agora commetter a indiscreção
de publicar esta carta. Nos jornalistas,
assim como nos colleccionadores, não
se pode confiar, e os sr. Oliveira Lima
apesar de muito novo, já mostra
conhecer todas as artes da profissão.
Acho muito bem feita toda a parte
noticiosa do periodico e se essa fosse
mais desenvolvida e os intervallos da
publicação certos e mais curtos, o seu
jornal' podia dar as ultimas noticias
do Brazil aos Brasileiros na Europa.

Accete os meus agradecimentos e
creia-me com verdadeira sympathia
se

Comprovinciano, Collega e Amigo

Joaquim Nabuco